

Crescendo ABC



Dermatologia planeja centro para vitiligo



A disciplina da FMABC planeja para este primeiro semestre a implantação do Centro de Referência em Vitiligo. O local funcionará no Instituto de Pele do ABC e centralizará tratamentos e serviços à comunidade, assim como ensino, formação de especialistas e desenvolvimento de pesquisas em busca de novas abordagens e opções de tratamento da doença. **Pág. 3**

Poliesportivo integra frente de ações FUABC

Balanco dos primeiros meses de administração do Dr. Wagner Boratto à frente da Fundação do ABC mostra que continuam intensas as ações da instituição junto à comunidade e ao quadro funcional. Merecem destaque a conquista do Hospital Nardini de Mauá e a entrega do novo Complexo Poliesportivo no próximo dia 12 de junho, quando haverá jogos amistosos e confraternização aberta para ex-alunos e toda comunidade FUABC-FMABC. Veja convite à **Pág. 5**



Sorrir é Viver na Lei Rouanet

Ação pioneira entre alunos de medicina no Brasil cujo objetivo é alegrar o ambiente hospitalar utilizando a arte lúdica do palhaço, o grupo Sorrir é Viver da Faculdade de Medicina do ABC acaba de obter aprovação para a Lei Rouanet. A Lei Federal de Incentivo à Cultura (número 8313) permite que empresas com dispositivo de lucro real direcionem a grupos artísticos e culturais até 4% do Imposto de Renda devido. **Pág. 4**



Instituto ABCD elege Núcleo da FMABC referência em dislexia

Pág. 2

Municípios da região passam a ofertar remédios de alto custo

Pág. 6

Em tempo...

Creemos que uma gestão responsável está diretamente relacionada aos valores éticos e morais. Acreditamos que a democracia existe, porém requer investimento de tempo e muito trabalho.

Temos compartilhado a gestão com pessoas da mesma idéia, que acreditam no bem, na justiça, no amor, na tolerância e no respeito a diversidade. Criamos o Núcleo de Gestão como órgão assessor da Diretoria, composto pelos Coordenadores da Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Administrativo e Financeiro. Temos pautado nossa meta no desenvolvimento sustentável, na promoção do ensino de qualidade, na humanização, na valorização profissional e no apoio ao empreendimento. Em menos de 90 dias projetamos uma redução imediata de custos superior a R\$ 1,5 milhão/ano.

A tarefa é árdua e o apoio de todos é fundamental. Temos realizado reuniões

mensais com os Coordenadores dos Cursos de Graduação no intuito de estreitar a relação com a Diretoria e a Congregação. Esta experiência tem sido significativa. O universo dos cursos de graduação acentua cada vez mais nossa missão de conquistar o Centro Universitário.

Gostaríamos de compartilhar com os leitores do Crescendo ABC um sentimento que tem feito parte de nossas vidas, que vem nos acompanhando todos os dias desde que assumimos a direção da Faculdade. Gratidão! Qualidade de quem é grato, reco-



nhcimento, agradecimento. Quando colocada em prática tem uma proporção muito maior. Penso todos os dias o quanto somos bem aventurados por conviver uns com os outros. É uma troca que fortalece, que glorifica, que entusiasma. O bem querer é um sentimento com forte poder de transformação. "A prática da gratidão ajuda as pessoas a extrair o melhor da vida", e é isso

que temos feito, é isso que vocês, amigos da FMABC, nos proporcionam.

"Toda rotina tem sua beleza" e a nossa tem sido encantadora. A dedicação e o empenho dos Diretores Acadêmicos, da Atlética, do Grupo Sorrir é Viver, do DAP, dos colegas docentes, discentes e funcionários não acusam precedentes. Somos gratos por tudo, pelo apoio, pela confiança e

pelo trabalho de todos que transformam nosso dia-a-dia na FMABC um presente.

"Há duas formas para viver a sua vida: Uma é acreditar que não existe milagre. A outra é acreditar que todas as coisas são um milagre" - *Fernando Pessoa.*

**Dr. Adilson Casemiro Pires
e Dr. Marco Akerman**

Diretor e Vice-Diretor da FMABC

"Temos pautado nossa meta no desenvolvimento sustentável, na promoção do ensino de qualidade, na humanização, na valorização profissional e no apoio ao empreendimento. Em menos de 90 dias projetamos uma redução imediata de custos superior a R\$ 1,5 milhão/ano"

NEA-FMABC é eleito referência em dislexia

O Núcleo Especializado em Aprendizagem da Faculdade de Medicina do ABC (NEA-FMABC) foi eleito em abril Centro de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Dislexia e Problemas de Aprendizagem pelo Instituto ABCD. A organização iniciou em novembro passado seleção de projetos nas áreas de dislexia e dificuldades escolares. Foram eleitos somente 5 Centros de Referência. Cada um receberá verbas para desenvolvimento de projeto com duração de 3 anos.

O Instituto ABCD é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) dedicada ao atendimento e ao incentivo às pesquisas na área de dislexia. Promove ações educacionais e sociais por meio de financiamento e apoio técnico a projetos em parceria com organizações já estabelecidas e reconhecidas nacional e internacionalmente. A primeira etapa da seleção consistiu na entrega de carta de interesse pelas entidades candidatas a Centro de Referência. Apenas 8 instituições foram aprovadas à fase seguinte, de apresentação de cada projeto a comitê consultivo composto por alguns dos maiores especialistas em dislexia do mundo: Hugh Catts (University of Kansas - EUA), Linda Siegel (University of British Columbia - Canadá), Leonard Katz (University of Connecticut - EUA), Margaret Malpas (British Dyslexia Association - Reino Unido) e José Morais (Université Libre de Bruxelles - Bélgica). Também integraram o comitê 6 membros do Conselho do Instituto ABCD.

Além da FMABC, foram

escolhidas a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, a UNESP de Marília/Botucatu, o Instituto CEFAC (Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O projeto da Medicina ABC contempla atendimento à população, reforma de áreas físicas e aquisição de equipamentos, contratação de pessoal, capacitação de pais e educadores de escolas básicas, além de pesquisa clínica. "A pesquisa será a área em que centralizaremos grande parte da verba. A idéia é divulgar o que tem sido feito mundialmente em relação à dislexia, assim como desenvolver novos tratamentos e formas de abordagem da doença", acrescenta o neuropediatra da FMABC e coordenador do NEA, Dr. Rubens Wajnsztein.

Todo o trabalho será monitorado de perto pelo Instituto. Após os 3 primeiros anos da parceria, as instituições poderão apresentar novas propostas à OSC para manutenção dos investimentos.



Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Wagner Boratto; **Vice-Presidente:** Mauricio Mindrisz; **Secretário-Geral:** Dr. Marco Antonio Espósito.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Ricardo Ribeiro Magalhães Cruz, Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Luiz Antonio Della Negra, Paulo Nunes Pinheiro, Vanderley da Silva Paula, Leonardo Seligra Lopes, Emilio de Fina Júnior, Felix Savério Majorana, José Luís Aziz, Tatiana Mara Palma, Itor Germano Silva, Luiz Felipe Fernandes Longuino, Rafael Rodrigues Miranda, Antonio Carlos da Silva Queiroz.

Instituições Gerenciadas: Diretor Geral do Complexo Hospitalar de São Bernardo: Dr. Carlos Armando Nascimento; Diretor Geral do Complexo Hospitalar de São Caetano: Dr. Carlos Sert Gimenes; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Antonio Luiz Bonansea; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Diretora da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital de Bertioiga: Dr. Jurandy Teixeira das Neves; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Vânia Barbosa do Nascimento.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC-FMABC / MP & Rossi Comunicações; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Mariana Borges, Thiago Paulino e Andréa Costa; Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Dermatologia planeja implantação de Centro de Referência em Vitiligo

Local permitirá triplicar capacidade de atendimento do Ambulatório de Vitiligo da Medicina ABC

Considerada referência no tratamento do vitiligo – principalmente na área cirúrgica de transplantes de pele –, a disciplina de Dermatologia da Faculdade de Medicina do ABC planeja para este primeiro semestre a implantação do Centro de Referência em Vitiligo. O local funcionará no Instituto de Pele do ABC, no próprio campus universitário em Santo André, e centralizará tratamentos e serviços à comunidade, assim como o ensino, formação de especialistas e desenvolvimento de pesquisas em busca de novas abordagens e opções de tratamento da doença.

O Centro utilizará a infra-estrutura já disponível na Faculdade, com apoio dos laboratórios e equipes do CEPES (Centro de Estudo, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde da FMA-BC). Com a instalação, a expectativa é de que a capacidade mensal de atendimentos da FMABC triplique, com possibilidade de expediente integral e diário. Hoje os trabalhos ocorrem somente às terças e quintas-feiras pela manhã no Ambulatório de Vitiligo. O espaço funciona há 10 anos e já recebeu mais de 1.000 pacientes. Atualmente são atendidos em média 50 pacientes por semana. No campo cirúrgico, são pelo menos 10 procedimentos por mês entre transplantes de pele e curetagem (técnica de raspagem da pele esbranquiçada que estimula a repigmentação).

“O tratamento do vitiligo é um dos cartões de visita da disciplina de Dermatologia e nossas pesquisas nessa área têm crescido bastante, tanto com médicos do serviço como com residentes e alunos do Mestrado. Somos reconhecidos nacional e internacionalmente, principalmente pelos trabalhos do Dr. Carlos Machado Filho, professor da FMABC que trabalha na área de vitiligo há 25 anos (vide matéria abai-

xo)”, explica o coordenador do Ambulatório de Vitiligo da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Jefferson Alfredo de Barros.

Tratamento completo: Estima-se que cerca de 1% da população mundial tenha vitiligo. A doença caracteriza-se pela destruição das células que determinam a cor da pele, culminando com manchas brancas de diferentes formatos em qualquer parte do corpo, sendo mais frequente em áreas que sofreram algum trauma, escoriações ou ferimentos. A causa é desconhecida, porém sabe-se que fatores emocionais, genéticos, relacionados à imunidade do indivíduo (fator auto-imune) e a agressão pelos radicais livres predispoem o aparecimento da doença.

Entre as opções terapêuticas disponíveis constam o tratamento clínico (medicamentoso) e a fototerapia, em que o paciente é colocado em cabine especial e irradiado com luz ultravioleta A ou B, que estimulam a pigmentação da pele com vitiligo. Também existe a possibilidade de cirurgia – transplante de pele ou curetagem

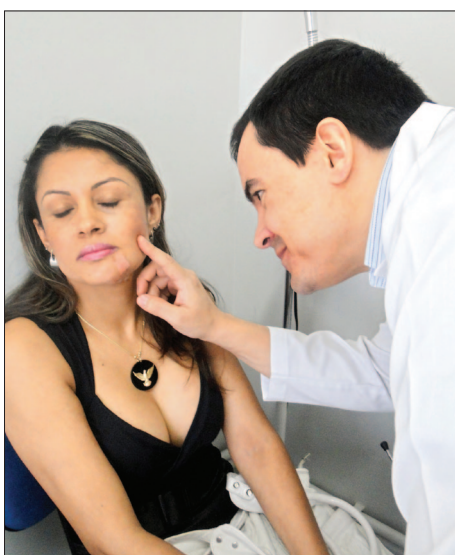
– para pacientes com a doença estável e o tratamento com laser, indicado somente para lesões pequenas e localizadas. “O Ambulatório de Vitiligo dispõe de todas essas técnicas. Hoje temos duas cabines de fototerapia, uma com luz ultravioleta A e outra com a B. Ao todo são mais de 800 fototerapias por mês. Além disso, uma vez por semana fazemos tratamento com laser, que totaliza cerca de 60 sessões mensais”, contabiliza o coordenador Dr. Jefferson de Barros.

Além do acréscimo no número de consultas, cirurgias e de procedimentos terapêuticos, a criação do Centro de Referência em Vitiligo busca oferecer mais oportunidades para que profissionais de outros Estados e faculdades acompanhem os trabalhos na Medicina ABC e se especializem nesse atendimento. Outro



objetivo é captar investimentos, a fim de ampliar o número de estudos em vitiligo e de desenvolver novos tratamentos. “Também pretendemos convidar profissionais de outras áreas da saúde para participar do atendi-

to. Hoje, por exemplo, sabemos que o vitiligo tem forte ligação com o emocional do doente, o que torna necessário o suporte de profissionais especializados nessas questões”, explica Dr. Jefferson de Barros.



Dr. Carlos Machado é mais novo “Livre Docente” da FMABC

Professor Adjunto da Disciplina de Dermatologia, Dr. Carlos D’Apparecida Santos Machado Filho (foto) é o mais novo “Livre Docente” da Faculdade de Medicina do ABC. O médico prestou concurso em 6 de abril e foi aprovado com nota 10 ao apresentar a aula “Experiência de um quarto de século na cirurgia do vitiligo”.

Com 25 anos de estudos na área de vitiligo, Dr. Carlos Machado é um dos poucos dermatologistas brasileiros com experiência em transplante de pele para pacientes com a doença. Considerado um dos principais especialistas na área, o professor da Faculdade de Medicina do ABC traz no currículo mais de 500 casos de pacientes transplantados com sucesso.

A cirurgia consiste no transplante de células saudáveis de pele para locais afetados pelo vitiligo e utiliza anestesia local. Com o passar dos dias, as células sadias invadem e colorem a região esbranquiçada. A técnica é indicada para

indivíduos com a doença estabilizada, que não respondem ao tratamento clínico convencional e que tenham vitiligo em área localizada. A média de repigmentação é de aproximadamente 60% da área atingida. Porém, o transplante é complementar ao tratamento clínico e os pacientes devem continuar com a medicação convencional.





Mantidas celebram Dia do Enfermeiro

Sob o tema “Enfermagem no ABC: Inovações e Cidadania”, a 11ª Semana de Enfermagem da FMABC (foto) foi celebrada com duas palestras no Anfiteatro do Centro de Pesquisas CEPES. As atividades ocorreram em 10 de maio, com explanações da Profa. Sandra Amarante, sobre “A Sistematização da Assistência de Enfermagem: Mudanças no Modelo e Legislação Profissional”, e da Profa. Ana Paula Guarnieri, a respeito da “Enfermagem e a Cidade Amiga do Idoso”.

Entre os pontos altos, o evento em comemoração ao Dia do Enfermeiro (12 de maio) homenageou a Dra. Maria Belén Salazar Posso, que ajudou a estruturar a graduação na FMABC e esteve à frente da Enfermagem durante os 10 primeiros anos, aposentando-se em dezembro de 2009. “A vida nos reserva sempre surpresas. A generosidade ao me convidarem para este evento é muito mais do que mereço. Foi uma surpresa das mais agradáveis e estou muito agradecida”, emocionou-se Profa. Belén.

Nardini: Para comemorar o Dia do Enfermeiro, o Hospital Nardini promoveu dias 12, 13 e 14 de maio a Semana da Enfermagem. A programação foi a primeira sob gestão da FUABC e incluiu palestras, sessões de yoga e prova de maquiagens. De acordo com a enfermeira da Educação Continuada Débora Cristina, responsável pela programação, o evento buscou valorizar os profissionais da área e estimulá-los a oferecer cada vez melhor a assistência aos pacientes.

“Irmã Dulce”: Em sua 2ª edição, a Semana de Enfermagem e Serviço Social do Hospital Irmã Dulce ocorreu de 18 a 20 de maio, destinada a profissionais dessas áreas de Praia Grande e região. A abertura do evento, que este ano trouxe o tema “Assistência com Qualidade”, contou com o Superintendente Dr. Inácio Lopes Júnior, a Diretora Técnica Dra. Maria Alice Tavares, o Gerente de Enfermagem Adilson Teixeira e a Assistente Social Renata Carvalho.

“Mário Covas”: A 8ª edição da Semana de Enfermagem do Hospital Mário Covas teve como tema central “Segurança do paciente: compromisso, competência e responsabilidade com a assistência ao cliente”. Realizado em 19 de maio, o evento recepcionou palestra do COREN – SP e debateu temas como “Política de Gerenciamento de Risco” e “Humanização no Atender”.

Estudo do coração premiado nos EUA

A intervenção cirúrgica nos dois átrios do coração (direito e esquerdo) é nova alternativa da medicina para pacientes com arritmia cardíaca, denominada fibrilação atrial. Até agora, a arritmia vem sendo tratada clinicamente, isto é, predominantemente com medicação, mas linha de experimentos realizada pela disciplina de Cirurgia Cardiovascular da Medicina ABC obteve taxa de sucesso de 75% nos casos em que foi realizada cirurgia envolvendo as duas câmaras da parte de cima do coração, e não apenas a câmara esquerda, como é tradicionalmente feito.

Essa linha de pesquisa rendeu à FMABC o 1º lugar entre 39 trabalhos do mundo inteiro inscritos no 5º Congresso Internacional de Terapia Integrada do Coração (Integrated Cardiovascular Repair), realizado na Universidade de Maryland, Baltimore (EUA), de 25 a 27 de março último. O trabalho é denominado “Comparação da Ablação Operatória de Fibrilação Atrial Uni e Biatrial” e busca, em última instância, chegar ao estágio em que a cirurgia cardíaca será minimamente invasiva, feita fora do coração apenas com pequena incisão. Além disso, o novo método cirúrgico liberta o paciente de tomar anti-coagulante pelo resto da vida, medicamento necessário para a não formação de coágulos dentro do coração que representam uma das possíveis complicações da fibrilação atrial.

“O tratamento clínico da arritmia nem sempre restabelece o ritmo normal do coração. O paciente faz uso de medicamento antiarrítmico de forma contínua a vida inteira, sem falar na necessidade de utilização de anti-coagulante para evitar formar trombos intracardíacos. Atualmente, diante de uma doença do coração com indicação de cirurgia – como ponte de safena ou troca de válvula – podemos realizar concomitantemente uma intervenção nos dois átrios para corrigir a arritmia”, descreve Dr. João Roberto Breda, cirurgião cardiovascular e professor Auxiliar de Cirurgia Torácica da FMABC, autor do trabalho apresentado em Baltimore (foto).

As operações foram feitas entre 2003 e 2009 envolvendo 30 pacientes dos hospitais Mário Covas e Anchieta. Metade dos pacientes foi tratada de forma uniatrial (cirurgia só no átrio esquerdo do coração) e outra metade de forma biatrial (esquerdo e direito). No primeiro grupo, a taxa de sucesso não ultrapassou 47%, enquanto no segundo grupo o restabelecimento do bom funcionamento atrial chegou a 75%, nível de literatura mundial.



Lei Rouanet aprova Sorrir é Viver

Ação pioneira entre alunos de medicina no Brasil cujo objetivo é alegrar o ambiente hospitalar utilizando a arte lúdica do palhaço, o grupo Sorrir é Viver da Faculdade de Medicina do ABC acaba de obter aprovação para a Lei Rouanet. A Lei Federal de Incentivo à Cultura (número 8313) permite que empresas com dispositivo de lucro real direcionem a grupos artísticos e culturais até 4% do Imposto de Renda devido. “Nossas atividades cresceram bastante. Somos requisitados para apresentações em locais diversos e isso tem custos. Queremos convidar empresas a nos ajudar na promoção da humanização em saúde e na formação de médicos mais humanos” – entusiasma-se Michelle Menon Miyake e Gabriela Takayanagi Garcia, coordenadora e vice-coordenadora do grupo de clowns.

Inspirado no grupo de atores “Doutores da Alegria” e no filme Patch Adams, o Sorrir é Viver está no sexto ano de atividades e traz também como novidade neste 2010 a introdução dos “Contadores de Histórias”. A base de trabalhos é a mesma: estimular os efeitos benéficos de um ambiente hospitalar alegre e descontraído. Desde que foi fundado, em 2005, o grupo é formado por alunos voluntários da FMABC, que passam por seleção e treinamento em curso de 6 meses.

Formação e atuação: Neste 2010 são 26 integrantes. Desde a criação, já foram 100 participantes. O primeiro grupo iniciou atividades em março de 2005. Em 2007 seis integrantes se formaram médicos, representando uma geração pioneira de “médicos clowns” no Brasil que hoje percebem a contribuição do projeto na prática clínica.

Após o curso de formação, os novos alunos se integram aos grupos de atuação que visitam semanalmente quatro endereços em Santo André assistidos pela Fundação do ABC: Hospital Estadual Mário Covas, Ambulatório de Especialidades da FMABC, Centro Hospitalar Municipal e Casa Ronald McDonald do Grande ABC. Os integrantes são divididos em quatro grupos. A cada mês é feito um rodízio de modo que, ao final do semestre, cada participante tem oportunidade de atuar em diferentes tipos de ambiente.

Interessados em conhecer o Sorrir é Viver ou em apoiar o projeto podem obter outras informações pelo endereço www.sorrirreviver.org e pelo telefone (11) 6981-6745.

Muitas realizações em 100 dias de nova gestão

Contrato com o Nardini, Complexo Poliesportivo renovado e cursos para funcionários estão entre as ações do Presidente Dr. Wagner Boratto

Balço dos primeiros meses de administração do Dr. Wagner Boratto à frente da Fundação do ABC mostra que continuam intensas as ações da instituição junto à comunidade e ao quadro funcional. Merecem destaque a conquista de mais um hospital sob gestão FUABC – o Dr. Radamés Nardini (foto 1), de Mauá –, a entrega do Complexo Poliesportivo reformado e ampliado (foto 2), além do aprofundamento de medidas administrativas visando ao fortalecimento da FMABC.

Também foram tomadas novas iniciativas de valorização dos colaboradores, entre as quais a criação de cursos de informática e de inglês custeados em parte pela Fundação. O estreitamento do diálogo com a Presidência é outra linha de ação. Reuniões mensais entre funcionários e diretores passaram a debater problemas e idéias para melhoria do ambiente

de trabalho. A cesta básica, por exemplo, foi substituída por cartão alimentação (foto 3), facilitando a compra de alimentos da preferência do funcionário, e uma sessão mensal de cinema confraterniza a equipe em torno de filmes indicados pela maioria.

O holerite eletrônico é outra novidade para facilitar a entrega do contra-cheque mensal, assim como o crachá, que passará a ser digital e pode ser acionado ou não como cartão bancário. A nova diretoria também anuncia a reavaliação do Plano de Carreiras, Cargos e Salários formulado em 2007 para promover possíveis readequações de acordo com o mercado.

“Fiz questão de visitar todas as mantidas logo nas primeiras semanas para conhecer detalhes das estruturas e me colocar à disposição de um trabalho conjunto e eficiente” – enumera ainda Dr. Wagner, que abriu igualmente canal permanente de diálogo com professores e alunos da FMABC, eleita entre as prioridades de sua gestão. Os alunos, por exemplo, opinaram a todo momento sobre as obras de reforma do poliesportivo que, além de duas quadras cobertas, está incorporando vestiários com banheiros, a sede da Atlético, futura academia e o espaço de convivência com churrasqueira

de volta. Na faculdade, o diretor e vice ganharam assento no Conselho de Curadores da FUABC, onde poderão opinar e votar projetos, e vice-versa, isto é, a FUABC também está representada agora na Congregação.

Uniformidade: Acaba de ser concluído estudo para padronização do Regimento Interno, hotelaria, uniformes e papelaria da rede FUABC. A idéia é que todas as mantidas, gradualmente, tomem como referência procedimentos e identidade da marca FUABC em todos os endereços onde atua. Sobre as mantidas, aliás, a Central de Convênios finalmente ganha autonomia com estruturação de equipe própria (até agora emprestada da Fundação e da Faculdade) e com espaço de trabalho independente na sede da FUABC. O crescimento da Central há muito justificava essa medida.

Também merece citação a entrega da Brinquedoteca do Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava, que foi equipada com doações de jogos e brinquedos educativos por alunos da Medicina, funcionários e serviços ambulatoriais da faculdade. Avança-se, assim, nos projetos de humanização da instituição. Capuava recebe diariamente quase 100 crianças para consul-

tas, exames, vacinas e acompanhando adultos.

No campus universitário obras de infraestrutura também ganham corpo, entre as quais o fechamento da portaria da Avenida Lauro Gomes para minimizar os problemas de enchentes, além do projeto de sinalização externa vertical e horizontal.



Divulgação PM Mauá / Roberto Mourão





Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC têm a satisfação de convidar para a reinauguração do

Complexo Poliesportivo Prof. Dr. Eric Roger Wroclawski



Dia 12 de Junho de 2010, às 10h.

Local: Av. Príncipe de Gales, 821, Santo André- SP

Após, confraternizaremos com jogos amistosos. Estacionamento no local.



Deficientes são exemplo de superação no Irmã Dulce

Funcionários com necessidades especiais são exemplo de desafio para o exercício profissional no Hospital Irmã Dulce-FUABC. Destacam-se nessa superação de limites a telefonista Janaína Cristina Fernandes, deficiente visual (foto), e o auxiliar administrativo e cadeirante Henrique Aparecido dos Santos.

Aos 34 anos, a telefonista Janaína é portadora de retinopatia diabética, uma complicação ocular da diabetes que lesiona a retina e causa perda de visão. Para facilitar seu trabalho, o hospital adquiriu um software específico. Mas antes Janaína lançava mão de organização e criatividade para criar seu próprio método de trabalho. A

solidariedade das colegas também foi fundamental.

Tudo começou quando o hospital abriu vagas para portadores de deficiência física. “Não tinha experiência como telefonista, apesar de ter feito curso de operadora de telemarketing. Sou auxiliar de radiologia. Li o anúncio no jornal e entreguei meu currículo. Quando fui chamada, vi como um novo desafio”, diz.



Divulgação HMD / Nidia Almeida

Responsável pela Hotelaria, Simone Solera Vital se surpreendeu com a dedicação de Janaína. “Na superação do problema de visão, ela desenvolveu técnicas para trabalhar e acabou até mudando, para melhor, algumas coisas”, explica. Antes, as telefonistas prefe-

riam trabalhar com agenda de papel e, diante da necessidade da colega em ter tudo no computador, informatizaram o sistema. O novo software resolve o problema de Janaína – que tem somente 10% da visão – porque amplia a tela em até 16 vezes.

O auxiliar administrativo Henrique Aparecido dos Santos, 30 anos, deixou de andar aos 9, quando teve compressão de medula após se acidentarem numa brincadeira de gangorra. Utilizando cadeira de rodas para se locomover, hoje dirige automóvel, mas nem sempre foi assim. Seu direito de ir e vir esbarrava nos obstáculos pelo caminho e nas dificuldades do transporte coletivo. “Aqui no hospital o acesso é bom, há banheiros adaptados e elevadores”, cita.

Depois de trabalhar como frentista, fez curso de gestão de negócios e candidatou-se a uma vaga no hospital de Praia Grande. Trabalha na área de Compras, onde faz cotações de preços e organiza processos, entre outras atribuições.

Cidades passam a ofertar remédios de alto custo

Desde 1º de maio a lista de medicamentos entregues pelos municípios à população passou a reunir 75 itens, muitos dos quais para doenças de alta complexidade até agora sob responsabilidade do Estado. A medida atende a portaria 2981 do Ministério da Saúde editada em 26 de novembro de 2009 e representa melhoria no fluxo de mais de 24 mil pacientes que mensalmente são atendidos na Farmácia de Alto Custo do Hospital Estadual Mário Covas (foto), referência para todo o Grande ABC. Entre os medicamentos transferidos às cidades estão o Haloperidol (para epilepsia), Sinvastatina (para controle de colesterol) e até mesmo antibióticos na categoria Eritromicina.

Embora prevista desde o ano passado, a nova listagem municipal reforça as ações para melhorias na Farmácia de Alto Custo do HEMC, que desde 1º de março passou à gestão da Fundação do ABC, mantenedora do Hospital. A farmácia era administrada até há dois meses pela SPDM (Sociedade para o Desenvolvimento da Medicina, da Unifesp). Com a logística agora também dos medicamentos de alta complexidade, a FUABC vem colocando em prática iniciativas como melhor distribuição ao longo do mês dos mais de 300 remédios sob sua competência, reservando mais dias para doenças mais prevalentes.

Paralelamente à transferência de medicamentos de alta complexidade às farmácias municipais que administram postos do Dose Certa e Farmácia Popular, está nos planos do Hospital Mário Covas-FUABC a descentralização dos demais itens para as cidades. A ideia é centralizar no HEMC a gestão do serviço (cadastro, avaliação da Apac-Autorização para Procedimento de Alto Custo e a renovação trimestral do perfil dos inscritos), além da primeira dispensação do remédio. A segunda e a terceira doses ficariam sob responsabilidade dos municípios, e assim sucessivamente.



Nova turma de Med. de Família e Comunidade

A FMABC diplomou em 29 de abril a segunda turma de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. São 4 novas especialistas na área, preparadas para atender a população de forma integral por meio da prevenção de doenças, promoção à saúde, tratamentos e reabilitação, além da inclusão social dos já acometidos por alguma patologia.

A cerimônia de formatura de Andrea Fernandes Costa, Juliana de Assumpção Lima, Letícia Regina Ayabe e Vanessa Alves Moreira ocorreu no Anfiteatro Home Doctor, na própria FMABC. O Patrono da turma foi o preceptor de ensino Dr. Sérgio Leuzzi.

Estudos internacionais sobre custos e efetividade dos serviços de saúde oferecidos às populações apontam que médicos especializados em saúde da família e medicina comunitária costumam dar solução a até 90% dos problemas em saúde nos núcleos onde atuam. Atenta a essa realidade, a FMABC mantém desde 2006 o programa de RM em Medicina de Família e Comunidade. A especialização tem por objetivo capacitar profissionais para atuação em Atenção Primária à Saúde a partir da percepção do indivíduo, das famílias e da comunidade com olhar mais amplo, através de abordagem sistêmica: biológica, psicológica e sócio-cultural.

Ao todo são 2 anos de atividades em tempo integral, com carga horária semanal média de 60 horas e intensa convivência com o dia-a-dia de cenários periféricos de uma metrópole. Nas práticas de ensino constam vivências em Ginecologia e Obstetrícia, Planejamento Familiar, Pediatria, Pronto-Socorros, Psiquiatria, Cirurgia Geral, Emergências e Atenção Domiciliar, entre outras.

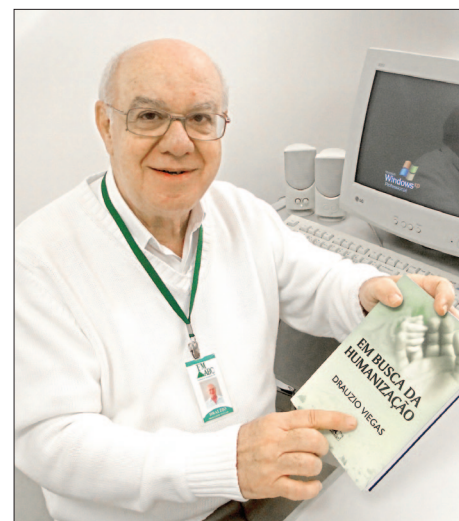
Dr. Drauzio Viegas lança livro sobre humanização

Em uma época com tanto progresso científico e tecnológico como a atual, onde anda a humanização?

Foi a partir dessa inquietação acumulada após mais de 50 anos de carreira que o pediatra e professor da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Drauzio Viegas (foto), decidiu que era hora de ir além das salas de aula e de ambulatórios onde trabalha para multiplicar sua experiência com acolhimento e respeito ao paciente a outros profissionais e ao público leigo. A linha mestra do livro “Em Busca da Humanização” é a sensibilidade humana. E humanização, na definição do autor, é simplesmente o uso do conhecimento com sensibilidade. Respeito, solidariedade, compreensão, enfim, são válidos em todos os campos de atividade.

Com 268 páginas, a obra é editada pela Wak e prefaciada pelo também médico e escritor Drauzio Varella. A noite de autógrafos ocorreu em 26 de abril na Livraria da Vila, em Pinheiros (SP). “É importante e necessário estudar e se atualizar para buscar a excelência, mas nada pode tomar o lugar da atenção e do carinho ao paciente, que quase sempre chega até nós angustiado e fragilizado”, completa Dr. Drauzio Viegas, que é formado há 52 anos e está na FMA-BC desde 1974, onde é professor Titular de Pediatria e Puericultura.

Um ponto em que Dr. Drauzio insiste é o de que a sensibilidade não é ensinada, mas deve ser treinada: “Tenho certeza de que esse cultivar dá certo e deve ser um dos motivos por que atualmente as pessoas se queixam tanto dos médicos – eles não têm cultivado a sensibilidade. Talvez julguem que isso vem naturalmente com o trabalho porque lidam com o sofrimento. Mas não é assim. E as pessoas ficam tristes e revoltadas. E eles, infelizes”, escreve à página 83.



Enfermagem de Acolhimento em Bertioga

O Hospital Bertioga-FUABC implantou no final de janeiro serviço inédito no Litoral: o enfermeiro de acolhimento e avaliação de risco. Em média, passam por esse profissional 36 pacientes por dia, cerca de 10% de todo o atendimento do mês. São submetidos à avaliação de risco tanto os casos clínicos como os pediátricos e ginecológicos e a classificação se dá por cores, conforme critérios do Humaniza SUS do Ministério da Saúde. O vermelho indica casos graves, com alto risco; amarelo é para média prioridade, de casos graves com possíveis riscos; verde para baixa prioridade, com queixas agudas; e azul para queixas simples, que podem ser atendidas por ordem de chegada.

“Com a Enfermagem de Acolhimento, conseguimos agilizar o atendimento e dar atenção aos casos que são realmente graves, sem espera”, explica a chefe de enfermagem do Hospital Bertioga, Maria Guiomar Peretto. O acolhimento também prevê uma sala para atendimento individualizado e com privacidade. Compete a esses enfermeiros, também, orientar ou encaminhar os que podem ter os problemas simples de saúde resolvidos através das UBSs.

Fazem parte ainda das atribuições do enfermeiro de acolhimento encaminhar o paciente ao médico plantonista, prestar assistência de enfermagem e em caso de urgência/emergência encaminhar o usuário para a sala de emergência. Atenção especial também é dada às gestantes com sangramento e dor, encaminhando-as ao consultório e mantendo-as em repouso (em caso de parto, ao Centro Obstétrico).

Conta Gotas

FMABC faz Jornada do Trabalhador da Saúde

Com objetivo de identificar riscos e repercussões ao bem estar dos trabalhadores da área de saúde, assim como divulgar boas práticas de segurança e saúde no trabalho, a Faculdade de Medicina do ABC organizou em 30 de abril a “1ª Jornada do Trabalhador da Saúde do ABCDM” (foto). Sob responsabilidade da Disciplina de Saúde Ocupacional, o evento foi gratuito e ocorreu no Auditório do Quarteirão da Saúde, em Diadema. Participaram profissionais da saúde, estudantes e demais interessados no tema.

Além da FMABC, estiveram envolvidos na organização do evento o Hospital Estadual Mário Covas e as prefeituras de Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá. A iniciativa contou com apoio do CESCO (Centro de Estudos de Saúde Coletiva), Banco Santander, Conselho Regional de Psicologia e Sociedade Paulista de Medicina do Trabalho.



Nardini debate novo Código de Ética Médica

Direitos e deveres do médico, qualidade no atendimento, ampliação da autonomia dos profissionais e relação médico-paciente foram alguns dos temas escolhidos pelo Dr. Airton Gomes, representante do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e médico do Hospital Irmã Dulce-FUABC, para palestra na noite de 6 de maio no Teatro Municipal de Mauá. Em pauta, o novo Código de Ética Médica que entrou em vigor dia 3 de abril de 2010, após 22 anos de vigência do anterior.

“Precisamos tratar nossos pacientes como gostaríamos de ser tratados em um atendimento”, enfatizou Dr. Airton Gomes. O palestrante também alertou sobre como o paciente pode denunciar caso se sinta diminuído ou injustiçado no atendimento. “A solicitação pode ser encaminhada ao Conselho Regional, onde é aberta sindicância para apurar os fatos”, explicou. O evento foi organizado pelo Hospital Dr. Radamés Nardini-FUABC e pela Prefeitura de Mauá por meio da Secretaria de Saúde e contou com participação de médicos, gestores da saúde e enfermeiros de Mauá e cidades vizinhas.

São Caetano entrega novo CAPS

São Caetano colocou em atividade em 30 de abril o Centro de Atenção Psicossocial Jordano Pedro Segundo Vincenzi, especializado em tratamentos e cuidados a

dependentes químicos (álcool e drogas - AD), além de oferecer suporte a familiares. A unidade é nova parceria com FUABC-Central de Convênios e reúne na equipe psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e enfermeiros, que farão atendimentos em consultórios e serão responsáveis por terapias individuais e em grupo. O CAPS-AD tem capacidade para receber cerca de 200 moradores por dia e o espaço anterior – CAPS Dr. Ruy Pentead, também no Bairro Santo Antonio – será transformado em ambulatório para pacientes com transtornos mentais.



Divulgação FMABC / Alexandre Tort

Ligas de Telemedicina realizam webconferência

Sete ligas de Telemedicina estiveram reunidas em 19 de abril em encontro para apresentar trabalhos, discutir projetos e possíveis parcerias. Por meio de webconferência (conferência via internet), estudantes das faculdades de medicina do ABC, USP e UNICID, além de alunos das universidades federais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Maranhão e Amazonas, trocaram experiências a fim de ampliar as atuações e otimizar ações nas áreas de telessaúde e telemedicina.

Este foi o 2º encontro virtual das ligas de Telemedicina. A primeira reunião ocorreu em 22 de março e a ideia é que a iniciativa se repita mensalmente.

Semasa termina remoção de entulho do campus

Funcionários do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) estiveram em 5 de maio no campus da FMABC para auxiliar na remoção de entulhos acumulados após enchente ocorrida no início do ano. Foi a conclusão de trabalho iniciado em 19 de fevereiro, quando a autarquia municipal colocou à disposição sete caminhões para retaguarda à equipe interna de manutenção na retirada de cerca de 7 toneladas de detritos e auxiliou na limpeza com caminhões-pipa. Essa força-tarefa permitiu que em menos de três dias todo o campus fosse limpo e restabelecesse a rotina.



Segurança no Trânsito é tema de conferência

As disciplinas de Urgência e de Saúde Coletiva da FMABC promoveram em 10 de maio conferência com a Dra. Eugênia Maria Silveira Rodrigues (foto) sobre “Informe Regional da Situação da Segurança no Trânsito nas Américas”. A convidada é consultora regional de Segurança no Trânsito da OPAS/OMS (Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial de Saúde) e a atividade ocorreu na Sala de Videoconferência da Medicina ABC.



Prof. Rodrigo Romão defende Mestrado

Professor do curso de Gestão em Saúde Ambiental da FMABC, Rodrigo Romão defendeu em 12 de março último a dissertação de Mestrado “Relação entre poluição do ar e baixo peso ao nascer no município de Santo André - SP”. O trabalho foi apresentado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, desenvolvido junto ao Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da USP.

Mutirão oftalmológico para crianças

Pelo menos 1,7 mil crianças de seis e sete anos da rede de ensino municipal da região participaram do mutirão que a disciplina de Oftalmologia da FMABC promoveu dias 23, 24 e 25 de abril no campus em Santo André. O atendimento se estendeu das 8h às 17h a fim de identificar e encaminhar para tratamento crianças com problemas de refração ou com outras enfermidades oculares. Estiveram escalados para o atendimento 100 médicos oftalmologistas e 100 estudantes de Medicina. Os municípios participantes foram Mauá, Ribeirão Pires, São Caetano e Rio Grande da Serra, cujas crianças foram previamente selecionadas nas escolas em março último e estiveram identificadas por camisetas coloridas.

CEPHO realiza evento sobre Hematologia

O Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da FMABC (CEPHO) organizou em 28 de abril a 2ª edição da reunião científica e de atualização profissional “Pós ASH”. O encontro discutiu as principais novidades no tratamento de cânceres hematológicos e as tendências mundiais apresentadas no 51º congresso da ASH (American Society of Hematology) – maior evento do mundo nessa área, cuja última edição ocorreu em New Orleans, Louisiana (EUA), de 5 a 8 de dezembro.



O tempo vai passar,
mas você sempre será aquele bebê fofinho
da fotografia.



ANS - nº 34527-0

Pode se acostumar: para as mães, os filhos sempre serão crianças. Na verdade, é bem fácil de se acostumar com tanto carinho, beijo, abraço apertado e cafuné. A única coisa que elas deixam de fazer quando os filhos crescem é carregar no colo, mas só por uma questão técnica.



Manhê! ♥
9 de maio é o seu dia.

Unimed 
ABC

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.